

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Os entraves ao acesso às políticas socioambientais pelos povos indígenas no Brasil

Flávia Aparecida Andrade Souza, Lilian Sagio Cezar, Rael Xakoiapari Tapirapé

O Brasil segue a perspectiva utilitarista implementada no mundo capitalista, onde a economia racional privilegia o individualismo e o acúmulo de capital pela classe social que detém o monopólio dos meios de produção. Para além da desigualdade provocada pelo acúmulo de riqueza originado do capitalismo, essa gestão incoerente e inapropriada dos recursos físico-naturais causa também um desequilíbrio ambiental crescente, que resulta no agravamento cada vez mais contundente dos impactos socioambientais negativos, atingindo principalmente as populações mais vulneráveis, que são sempre aquelas que pagam o preço da injustiça ambiental gerada pela insustentabilidade do acúmulo de capital. Nesse sentido, as políticas socioambientais têm a responsabilidade de, além de atuar na preservação e conservação dos recursos naturais, gerar oportunidades que diminuam o déficit causado pela desigualdade social. Em simbiose com esse mundo natural vulnerável, encontram-se os nossos povos originários; populações tradicionais indígenas, detentoras de costumes e técnicas próprias de manejo e conservação da biodiversidade, que têm sido alijadas do processo de construção e implementação de políticas socioambientais e relegadas ao papel de “guardiães naturais da floresta”, ficando apenas com o ônus da posição. Dentro dessa perspectiva, cabe investigar o formato em que as políticas socioambientais vêm sendo construídas e instituídas no Brasil e se tais políticas têm levado em consideração o papel dos povos originários na preservação e conservação dos recursos naturais. Para tal, adotaremos uma abordagem metodológica qualitativa de natureza exploratória a partir de análise documental, pesquisa bibliográfica e entrevistas com lideranças representativas do processo. Este resumo representa parte dos elementos iniciais de base para a fundamentação do que será uma tese de doutorado.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais
Bolsista Capes – Doutorado*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Barriers against the access of socio-environmental policies by indigenous peoples in Brazil

Flávia Aparecida Andrade Souza, Lilian Sagio Cezar, Rael Xakoiapari Tapirapé

Brazil follows the utilitarian perspective implemented in the capitalist world, where the rational economy privileges individualism and the accumulation of capital by the social class that holds the monopoly of the means of production. In addition to the inequality caused by the accumulation of wealth originating from capitalism, this inconsistent and inappropriate management of physical-natural resources also causes a growing environmental imbalance, which results in the increasingly severe worsening of negative socio-environmental impacts, affecting mainly the most vulnerable populations, that are always those who pay the price for the environmental injustice generated by the unsustainability of capital accumulation. In this sense, socio-environmental policies have the responsibility, in addition to acting in the preservation and conservation of natural resources, to generate opportunities that reduce the deficit caused by social inequality. In symbiosis with this vulnerable natural world are our native peoples; traditional indigenous populations, holders of their own customs and techniques for managing and conserving biodiversity, who have been excluded from the construction process and implementation of socio-environmental policies and relegated to the role of “natural guardians of the forest”, leaving only the onus of the position. Within this perspective, it is worth investigating the format in which socio-environmental policies have been constructed and instituted in Brazil and whether such policies have taken into account the role of indigenous peoples in the preservation and conservation of natural resources. To this end, we will adopt a qualitative methodological approach of an exploratory nature based on document analysis, bibliographical research and interviews with leaders representing the process. This summary represents part of the initial base elements for the foundation of what will be a doctoral thesis.

*State University of North Fluminense Darcy Ribeiro – UENF
Graduate Program in Social Policies
Capes Scholarship - Doctorate*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

